

JOGO PATOLÓGICO

O *Transtorno de Jogo Patológico* vem ganhando importância crescente, proporcional à sua prevalência que vem aumentando em diferentes países, principalmente DEVIDO à maior disponibilidade de jogos de azar. Além de apostas tradicionais como loterias, corridas de cavalos e jogos de carta, novos jogos têm sido introduzidos no mercado como casas de bingo, jogos eletrônicos e mesmo através da Internet.

T O C

As características essenciais do *Transtorno Obsessivo-Compulsivo* (TOC) são *obsessões* ou *compulsões* recorrentes e suficientemente graves para consumirem tempo ou causar sofrimento acentuado à pessoa. Leigamente, diz-se que a pessoa tem várias *manias* esquisitas ou estranhas mas, normalmente, o próprio portador de TOC sabe que suas *manias*, obsessões e/ou compulsões são excessivas ou irracionais.

TRANSTORNO ALIMENTAR

Os *Transtornos Alimentares* constituem uma verdadeira "epidemia" que assola sociedades industrializadas e desenvolvidas acometendo, sobretudo, adolescentes e adultos jovens. Quais serão os sintomas dessa epidemia emocional?

CLEPTOMANIA

A *Cleptomania* é uma doença psiquiátrica crônica caracterizada pela necessidade impulsiva de furtar objetos. No DSM - Classificação de Doenças Mentais norte-americana, trata-se de um fracasso recorrente em resistir a impulsos de furtar objetos, embora esses sejam desnecessários para o uso pessoal ou por seu valor monetário.

A *Cleptomania* faz parte dos Transtornos no Controle dos Impulsos, assim como a Piromania (comportamento incendiário), a Tricotilomania (puxar os próprios cabelos), o Transtorno Explosivo Intermitente (fracasso em resistir a impulsos agressivos), o Jogo Compulsivo (comportamento recorrente em relação a jogos de azar).

ANOREXIA

As características essenciais da *Anorexia Nervosa* são a *recusa do paciente a manter um peso corporal na faixa normal mínima* associado à um *temor intenso de ganhar peso*. Na realidade, trata-se de uma perturbação significativa na percepção do esquema corporal, ou seja, da auto-percepção da forma e/ou do tamanho do corpo e, assim sendo, a recusa alimentar é apenas uma consequência dessa distorção doentia do esquema corporal.

BULIMIA

As características essenciais da *Bulimia Nervosa* consistem em *compulsões periódicas e métodos compensatórios inadequados para evitar ganho de peso*. Além disso, a auto-avaliação dos pacientes com *Bulimia Nervosa* é excessivamente influenciada pela forma e peso do corpo, tal como ocorre na *Anorexia Nervosa*. Para qualificar o transtorno, a compulsão periódica e os comportamentos compensatórios inadequados devem ocorrer, em média, pelo menos duas vezes por semana por 3 meses.

CIUME PATOLÓGICO

O que aparece no **Ciúme Patológico** é um grande desejo de controle total sobre os sentimentos e comportamentos do companheiro(a). Há ainda preocupações excessivas sobre relacionamentos anteriores, as quais podem ocorrer como pensamentos repetitivos, imagens intrusivas e ruminções sem fim sobre fatos passados e seus detalhes.

O **Ciúme Patológico** é um problema importante para a psiquiatria, envolvendo riscos e sofrimentos. Na psicopatologia o Ciúme pode se relacionar a diversos transtornos emocionais. Mais comumente está relacionado aos *Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo*. Há autores que diferenciam o **Ciúme Patológico** do **Ciúme Delirante**.

COMPULSÃO DE INTERNET

Dentro das **Dependências sem substância**, que podem ser comparadas à comportamentos compulsivos, a única reconhecida nas classificações oficiais (CID-10 e DSM-IV) é o Jogo Patológico. Entretanto, o uso por **Compulsão da Internet**, bem como o excesso de exercício físico, de trabalho, o Sexo Compulsivo, a Compulsão às Compras, alguns incluídos nos Transtornos do Controle de Impulsos, são quadros que devem ser mais bem estudados pelas importantes implicações na vida cotidiana.

COMPRA COMPULSIVA

O comprador compulsivo acaba por consumir coisas pelo fato de consumir e não mais pela necessidade do objeto que é consumido. Ir ao shopping sem realizar algumas compras parece tornar-se quase impossível.

COMPULSÃO SEXUAL

Para ser tomado como algo patológico, segundo os autores e as diretrizes da psicopatologia, o **Comportamento Sexual Compulsivo** deveria causar sofrimento emocional e proporcionar sérias consequências interpessoais, ocupacionais, familiares e financeiras. Mesmo assim estaríamos diante de um critério polêmico, pois se há uma sexualidade patológica, na qual o apetite e as fantasias sexuais aumentam a tal ponto que ocupam quase todos os pensamentos e sentimentos, estaríamos sim diante de um quadro *Obsessivo-Compulsivo* com sintomatologia sexual. Por outro lado, se estivermos diante de uma pessoa que exige gratificação sexual sem maiores considerações éticas, morais e legais, resolvendo-se numa sucessão impulsiva e insaciável de prazeres, aí então estaríamos diante de um *Transtorno Sociopático* ou *Borderline da Personalidade*, com sintomas também sexuais.

Transtorno Dismórfico Corporal.

Muitos são os pais que se esforçam, em vão, para convencer seus filhos adolescentes de que eles não são tão magros e raquíticos como acreditam, ou que não têm o nariz tão enorme como se vêem, que as espinhas não são tão deformantes como eles reclamam... Os adolescentes, entretanto, não acreditam em nenhum desses argumentos, mesmo se forem ditos por centenas de pessoas... eles continuam diante do espelho reclamando suas "*deformidades*". Podem ser portadores de **Transtorno Dismórfico Corporal**.

DEPENDENCIA DE DROGAS

Dependência Química é um conjunto de fenômenos que envolvem o comportamento, a cognição e a fisiologia corporal consequente ao consumo repetido de uma substância psicoativa, associado ao forte desejo de usar esta substância, juntamente com dificuldade em controlar sua utilização persistente apesar das suas consequências danosas. Na dependência geralmente há prioridade ao uso da droga em detrimento de outras atividades e obrigações sócio-ocupacionais.

A tolerância é o primeiro critério relacionado à dependência. Tolerância é a necessidade de crescentes quantidades da substância para se atingir o efeito desejado ou, quando não se aumenta a dose, é entendido também como um efeito acentuadamente diminuído com o uso continuado da mesma quantidade da substância. O grau em que a tolerância se desenvolve varia imensamente entre as substâncias.

CODEPENDENCIA

Codependentes são esses familiares, normalmente cônjuge ou companheira(o), que vivem em função da pessoa problemática, fazendo desta tutela obsessiva a razão de suas vidas, sentindo-se úteis e com objetivos apenas quando estão diante do dependente e de seus problemas. São pessoas que têm baixa autoestima, intenso sentimento de culpa e não conseguem se desvencilhar da pessoa dependente.